Ética na Contemporaneidade

GERSON LEITE DE MORAES
ANTONIO ISIDORO PIACENTIN
DANIEL FRANCISCO NAGAO MENEZES
(ORGANIZADORES)

ÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE

ARRAES
EDITORES

Belo Horizonte
2017

CONSELHO EDITORIAL

Álvaro Ricardo de Souza Cruz
André Cordeiro Leal
André Lipp Pinto Basto Lupi
Antônio Márcio da Cunha Guimarães
Bernardo G. B. Nogueira
Carlos Augusto Canedo G. da Silva
Carlos Bruno Ferreira da Silva
Carlos Henrique Soares
Claudia Rosane Roesler
Clèmerson Merlin Clève
David França Ribeiro de Carvalho
Dhenis Cruz Madeira
Dircêo Torrecillas Ramos
Emerson Garcia
Felipe Chiarello de Souza Pinto
Florisbal de Souza Del'Olmo
Frederico Barbosa Gomes
Gilberto Bercovici
Gregório Assagra de Almeida
Gustavo Corgosinho
Gustavo Silveira Siqueira
Jamile Bergamaschine Mata Diz
Janaína Rigo Santin
Jean Carlos Fernandes
Jorge Bacelar Gouveia – Portugal
Jorge M. Lasmar
Jose Antonio Moreno Molina – Espanha
José Luiz Quadros de Magalhães
Kiwonghi Bizawu
Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Luciano Stoller de Faria
Luiz Henrique Sormani Barbugiani
Luiz Manoel Gomes Júnior
Luiz Moreira
Márcio Luís de Oliveira
Maria de Fátima Freire Sá
Mário Lúcio Quintão Soares
Martonio Mont'Alverne Barreto Lima
Nelson Rosenvald
Renato Caram
Roberto Correia da Silva Gomes Caldas
Rodolfo Viana Pereira
Rodrigo Almeida Magalhães
Rogério Filippetto de Oliveira
Rubens Beçak
Vladmir Oliveira da Silveira
Wagner Menezes
William Eduardo Freire

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2017.

Coordenação Editorial: Fabiana Carvalho
Produção Editorial e Capa: Danilo Jorge da Silva
Imagem de Capa: Pexels (Pixabay.com)
Revisão: Responsabilidade do Autor

340.112 Ética na contemporaneidade / [organizado por] Gerson Leite de
E84 Moraes, Antonio Isidoro Piacentin, Daniel Francisco Nagao
2017 Menezes. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2017.
151p.

ISBN: 978-85-8238-324-7
ISBN: 978-85-8238-325-4 (E-book)

1. Ética e direito. 2. Ética. 3. Direito e moralidade. 4. Direitos civis. I. Moraes, Gerson Leite de (Org.). II. Piacentin, Antonio Isidoro (Org.). III. Menezes, Daniel Francisco Nagao (Org.). IV. Título.

CDD(23.ed.)–340.112
CDDir – 340.14

Elaborada por: Fátima Falci
CRB/6-700

Matriz
Av. Nossa Senhora do Carmo, 1650/loja 29 - Bairro Sion
Belo Horizonte/MG - CEP 30330-000
Tel: (31) 3031-2330

Filial
Rua Senador Feijó, 154/cj 64 – Bairro Sé
São Paulo/SP - CEP 01006-000
Tel: (11) 3105-6370

www.arraeseditores.com.br
arraes@arraeseditores.com.br

Belo Horizonte
2017

Sumário

PREFÁCIO VIII

Capítulo 1
DEONTOLOGIA, TELEOLOGIA E PHRONESIS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE SOBRE A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO E REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL
Gerson Leite de Moraes 1

Capítulo 2
LIMITES ÉTICOS DA ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO
Daniel Francisco Nagao Menezes 13

Capítulo 3
DIREITOS FUNDAMENTAIS E A DIGNIDADE DA PESSOA
Antonio Isidoro Piacentin 25

Capítulo 4
ÉTICA E DIREITO ELEITORAL
Gilson Alberto Novaes 48

Capítulo 5
ÉTICA E DIREITO DAS OBRIGAÇÕES: A PROIBIÇÃO DO COMPORTAMENTO CONTRADITÓRIO, SUA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA E SUA FUNCIONALIZAÇÃO NO DIREITO BRASILEIRO
Murilo Rezende dos Santos 64

Capítulo 6
A RESPONSABILIDADE CIVIL DO CIRURGIÃO DENTISTA
José Geraldo Romanello Bueno 95

Capítulo 7
A FUNDAMENTAÇÃO DO DIREITO DE PROPRIEDADE:
A TEORIA DE JOHN LOCKE COMO UMA FORMA DE
SOLUCIONAR A QUESTÃO LATIFUNDIÁRIA BRASILEIRA
João Pedro Berbert e *Wagner Garcia Junior* 126

Prefácio

Em tempos de Operação Lava Jato, o Brasil tem sido sacudido por denúncias, delações e prisões de figuras que até bem pouco tempo atrás, apareciam no cenário nacional como pessoas ilibadas e de caráter probo. O que aconteceu no Brasil, na última década e meia, com os episódios atrelados ao que se convencionou chamar de Mensalão e, com os desdobramentos da Operação Lava Jato, é sem dúvida algo diferente de tudo que víamos até então.

Neste contexto, houve um clamor popular intenso para se discutir valores, princípios e costumes desta nação, conceitos estes que estão atrelados ao campo da Ética, desde que os gregos começaram a pensar e a sistematizar esta área do conhecimento.

Este livro que o caro leitor tem em suas mãos é uma tentativa de pensar o Brasil nos dias atuais, ou seja, pensar o país a partir do olho do furação, no momento mais agudo da crise estrutural e institucional que assola a República brasileira, e principalmente na tentativa de realizar tal empreitada, longe das paixões ideológicas e partidárias, mas como rigor acadêmico e com o desejo enorme de deixar um legado para a posteridade, seja como registro histórico das tensões atuais ou como mola propulsora para saltos muito maiores num futuro próximo.

O projeto, Ética na Contemporaneidade: inquietações e provocações para hoje e amanhã, nasceu do interesse de um grupo de professores da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie do Campus Campinas. Diante da necessidade de reflexão sobre espinhosos, estes professores, resolveram mediante o diálogo, registrar de forma escrita suas inquietações e reflexões. Cotejando duas áreas essenciais, a saber, a Ética e o Direito, houve esforço para a construção de uma contribuição que possa aclarar o momento turbulento em que estamos inseridos como nação. Como todos os envolvidos são professores e olham para a educação como um meio de transformação social, resolvemos também incluir também no debate, o trabalho de dois alunos, mostrando que há uma interação e um incentivo entre os corpos docente e discente dentro da universidade.

O livro está enfeixado em 08 capítulos, onde ocorre a interface entre Ética e Direito. No primeiro capítulo, o professor Gerson Leite de Moraes, apresenta uma reflexão filosófica sobre as bases teóricas de ação no que tange a dois assuntos polêmicos no contexto social brasileiro atual, a descriminalização do aborto e a redução da maioridade penal. Escolas no campo da Ética são aplicadas a estes temas e os resultados são muito interessantes, pois demonstram a complexidade das teorias do agir humano.

Já no segundo capítulo, o prof. Daniel Nagao, apresenta uma reflexão sobre ética e economia, pois esta na acepção de sua palavra fundante *oikos*, nada mais significa do que a administração de recursos escassos para sobrevivência humana. Administrar recursos escassos que implicam na sobrevivência do homem implica necessariamente em decisões (políticas) sobre como e onde utilizar estes recursos que não são suficientes para todos. Percebe-se, então, que além de uma discussão política há também elementos éticos envolvidos neste assunto.

No terceiro capítulo, o professor Antonio Isidoro Piacentin, traz à tona a temática dos direitos fundamentais e a preocupação com a dignidade da pessoa humana. Fazendo uma caminhada histórica e um recorte humanista em prol da vida, o autor lança luz sobre o assunto e deixa contribuições relevantes para o debate ético.

O capítulo subsequente é assinado pelo professor Gilson Novaes, que discorre sobre a relação entre Ética e o Direito Eleitoral, algo que no Brasil precisa ser urgentemente aperfeiçoado. Os desafios estão todos postos, pois, em termos de democracia, o Brasil é um país jovem, cujo direito de votar só veio em meados do século XX. A conduta dos entes políticos e da população em geral, necessitam ser avaliados por princípios sólidos no campo ético.

No capítulo quinto, temos uma análise realizada pelo professor Murilo Rezende, envolvendo Ética e Direito das Obrigações, onde aponta-se para a eticidade como preocupação do legislador em valorizar a conduta ética, proba, honesta, reta. Não havendo mais espaço para uma legislação pautada em um positivismo extremado, que muitas vezes consagra a injustiça. A valorização dos novos princípios de Direito Privado, como o princípio da boa-fé objetiva, o princípio da confiança e o princípio da solidariedade, dá maior liberdade interpretativa ao juiz, ao mesmo tempo em que consuma a intenção do legislador de inserir na legislação normas com forte conteúdo ético e que estabelecem um padrão de conduta que é esperado de todo cidadão: a conduta honesta, leal e solidária.

No sexto capítulo, o professor José Geraldo Romanello, nos brinda com uma análise sobre a Responsabilidade Civil do Cirurgião Dentista. Neste trabalho, procurou-se destacar a evolução histórico da Responsabilidade Civil,

assentada em seus pressupostos, demonstrando-se que todos os danos devem ser reparados durante toda a evolução da civilização.

Classificou-se as divisões da Responsabilidade Civil nos casos das Relações de Consumo e ao final delineou-se a responsabilidade do profissional frente ao Código de Defesa do Consumidor. Foi verificado que a relações entre o paciente e o odontólogo poderá ser tanto de meio quanto de resultado. Ocorrendo insucesso no tratamento dentário o cirurgião-dentista poderá ser responsabilizado mediante a comprovação da sua culpa. Como é possível perceber, os elementos éticos estão envolvidos em todas as etapas do processo.

No penúltimo capítulo, os jovens acadêmicos da Faculdade de Direito, João Berbert e Wagner Garcia, trazem a problemática da questão fundiária no Brasil. Com base nas ideias de John Locke, a pesquisa propõe uma reflexão sobre os problemas que envolvem o direito de propriedade no país e busca apresentar novas ideias para a solução de conflitos latifundiários.

No último capítulo, o professor Vinicius Fluminhan, aborda um assunto de extrema importância e relevância, pois aponta para os privilégios de pessoas ou grupos no sistema previdenciário no Brasil e as muitas distorções que precisam corrigidas, apontando para o princípio da igualdade como um meio de se praticar a justiça e a ética.

Como o leitor pode perceber através desta síntese, há variedade enorme de temas que pretendem auxiliar na discussão da construção de um Brasil mais justo e igual para todos os brasileiros, isto em última instância é o desejo da Ética e do Direito.

Boa leitura!
Verão de 2017

GERSON LEITE DE MORAES